

Cardiogeriatría: cada vez mais a realidade do cardiologista - um estudo retrospectivo

JOSE ITAMAR ABREU COSTA, SAULO CERQUEIRA DE AGUIAR SOARES, CARLOS ANDRÉ SARAIVA ARAÚJO, LOANNE SOARES PAULO, PENÉLOPE TABATINGA CASTRO, SARA SALMITO FREIRE, CARLA EMANOELLA SILVA MONTEIRO CAVALCANTE, HELDO JOSÉ DE MOURA DOS ANJOS, RANNYERE PONTES XAVIER, IVNA MARIA MELLO COSTA.

Instituto Tecnológico de Avaliação do Coração Teresina PI BRASIL e Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí Teresina PI BRASIL

OBJETIVOS

Este trabalho teve o intuito de avaliar a porcentagem do atendimento na urgência de pacientes idosos em clínica de cardiologia especializada de referência, com o intuito de verificar a importante relevância da cardiogeriatría ao médico cardiologista.

METODOLOGIA

O estudo é do tipo retrospectivo-quantitativo, em que se analisa os prontuários de todos pacientes atendidos na urgência da clínica Instituto Tecnológico de Avaliação do Coração - ITACOR, em Teresina (PI). O critério de inclusão são todos pacientes admitidos com idade superior a 60 anos de idade. O período analisado do estudo foi de 01/07/2009 à 01/08/2009. A amostra foi de 443 pacientes.

RESULTADOS

Após análise dos prontuários de toda a amostra em questão, verificou-se que dos 443 (100%) admitidos na urgência da referida clínica especializada, 245 (55%) eram pacientes com idade inferior a 60 anos, e 198 (45%) eram idosos e, desses últimos, 84 (43%) ficaram internados.

CONCLUSÕES

É notório que a realidade do local de estudo, praticamente a metade dos admitidos são idosos, demonstrando a necessidade do conhecimento especializado da cardiogeriatría pelo cardiologista, tornando a subespecialidade essencial para a prática clínica; já que a cardiogeriatría é uma união dos conhecimentos da cardiologia e da geriatria, enfocando na prevenção, diagnóstico, terapêutica e reabilitação do idoso portador de doença cardiovascular. Conclui-se ser relevante o conhecimento, por parte do cardiologista, das patologias próprias do envelhecimento, saber comunicar-se com destreza com esse novo perfil de pacientes e atuar satisfatoriamente para garantir os cardiopatas idosos regressarem o quanto antes a vida produtiva.